

**ESTUDO FENOLÓGICO DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO, EM PETROLINA-PE.** Francisna Cristina Rodrigues Costa<sup>1</sup>, Magda Oliveira Mangabeira<sup>2</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>3</sup>, Clóvis Eduardo de Souza Nascimento<sup>3</sup>; José Lincoln Pinheiro Araújo<sup>3</sup>. <sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas, <sup>2</sup> Aluna de Mestrado da UFRPE, <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. (cristina@cpatsa.embrapa.br).

A fenologia pode ser definida como o estudo dos eventos do ciclo de vida dos vegetais, conhecendo-se assim o ritmo de reprodução e regeneração. O presente trabalho teve como objetivo estudar o comportamento fenológico de seis espécies arbóreas nativas da mata ciliar do rio São Francisco, contribuindo com informações sobre o ciclo de vida das espécies, que ainda são poucos conhecidas. As espécies selecionadas foram: ingazeira (*Inga vera* subsp. *affinis* (DC.) T.D. Pennington), jatobazeira (*Hymenaea courbaril* L.), muquém (*Poeppegia procera* C. Presl.), juaí (*Celtis membranacea* Miq.), carnaubeira (*Copernicia cerifera* (Arruda) Mart.) e marizeiro (*Geoffroea spinosa* Jacq.), consideradas como as mais representativas desse tipo de vegetação. O estudo foi realizado em um área de 5.000 m<sup>2</sup> de mata ciliar do rio São Francisco, no sítio Cachoeira, município de Petrolina-PE (9°9'S, 40°22'W), no período de outubro de 2000 a julho de 2002. Foram selecionados 10 indivíduos por espécie que foram monitorados quinzenalmente, sendo verificada a ocorrência das fenofases de brotação, floração, frutificação e senescência. A fenofase de senescência foi considerada quando um indivíduo apresentava mais de 50% das folhas com coloração amarela ou seca. Os resultados obtidos mostram que todas as espécies observadas são perenes, uma vez que há brotamento constante, com índices superiores a 70%. A floração foi verificada em todas as espécies, sendo mais freqüente nos meses de novembro a março, coincidindo com a estação das chuvas na região. A frutificação foi observada nos meses de novembro a fevereiro e a fenofase de senescência não ocorreu em nenhuma das espécies estudadas.